O que aconteceria se as flores do mundo não existissem mais?

Bianca Battisti[1]; Daniel Martins Ayub[1]*

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As flores têm uma grande importância para muito da biodiversidade mundial, aves, mamíferos, artrópodes e bactérias, pois possuem inúmeros recursos, entre eles: pólen, néctar, óleos e pigmentos, os quais, muitos deles são utilizadas por animais no seu desenvolvimento, alimentação ou até proteção. Sua possível inexistência, mesmo que de difícil ocorrência, pode ser considerada devastadora para diversas espécies, por ter uma função importante na relação ser vivo e meio ambiente. Porém o tamanho deste suposto problema e quais efeitos seriam causados, são pouco documentados. A pesquisa tem como foco investigar qual o nível de importância das flores para os organismos que dependem delas, pois sabendo o que aconteceria caso não existissem mais, podemos entender qual a necessidade de tê-las por perto, e onde preservá-las. O objetivo desta pesquisa é descobrir como e quais organismos seriam os principais afetados e qual a possibilidade de entrarem em extinção. Ainda se busca avaliar quais os prejuízos causados ao clima e economia. O presente trabalho consiste de uma análise documental (revistas, livros, relatórios, sites) e revisão bibliográfica, de entrevistas além duma experimentação agrícola. Para verificar a importância das flores, foi utilizado duas caixas retangulares, uma sendo de controle, e a outra experimental, feitas com as laterais de plástico transparente e cobertas por uma tela na parte superior. Dentro da caixa experimental haverá formigas (*Formicidae*), abelhas pretas (*Anthophila*), e borboletas (*Hermeuptychia).* Também haverá uma cravina *(Dianthus chinensis)*, duas Tagetes *(Tagetes erecta)* e uma flor de cardeal *(Salvia splendens)*. Enquanto na caixa controle haverá apenas caules e folhas de Canela *(Cinnamomum verum)*. Em ambas caixas terá terra, pedras e água. O experimento será observado durante 2 semanas, e os resultados ainda estão sendo constatados. A partir da análise documental e da observação das entrevistas constatou-se que muitas pessoas analisam o mundo ao seu redor de uma forma superficial, inclusive as flores, sem entender qual a dimensão da sua importância na biodiversidade mundial. Elas possuem uma estrutura própria, polinizadores adequados para cada indivíduo, notabilidade na economia, importância na alimentação e até influência no psicoemocional humano. Elas têm uma importância relevante para a biodiversidade mundial. Num primeiro momento, se desaparecessem haveria uma extinção em massa de todas as espécies que dependem diretamente ou indiretamente delas. Além disso haveria uma mudança de temperatura, já que as florestas (principalmente as tropicais) possuem um papel importante na manutenção do clima. Inclusive afetam o bem-estar humano, já que decorar a casa ou o ambiente de trabalho com flores traz a sensação de alegria, tranquilidade e delicadeza. Além do mais, haveria um declínio econômico em áreas que dependem das flores para gerar e movimentar dinheiro, pois segundo uma reportagem do Globo Repórter (2019), o mercado de flores da Holanda, o país das tulipas, movimenta cerca de vinte bilhões de reais por ano e emprega mais de quatrocentas e cinquenta mil pessoas. Desta forma, pode-se constar que caso houvesse uma possível extinção das flores, haveria grandes consequências para o planeta, em especial as espécies dependentes dela e a espécie humana.

Palavras-chave: Biodiversidade; polinizadores; extinção; clima; economia.